


**COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO CENTRAL DE MINAS LTDA. - SICOOB UNIÃO CENTRAL**

CNPI: 22.749.014/0001-45

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Associados,  
Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício de 2021 da COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO CENTRAL DE MINAS LTDA. - SICOOB UNIÃO CENTRAL na forma da legislação em vigor.

**1. Política Operacional**

Em 2021 o SICOOB UNIÃO CENTRAL completou 34 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

**2. Avaliação de Resultados**

No exercício de 2021, o SICOOB UNIÃO CENTRAL obteve um resultado de R\$ 9.565.463,08, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 25,64% em relação a dezembro de 2020.

**3. Ativos**

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 122.521.615,96. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 138.881.472,67.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:  
Carteira Rural ..... 27.553.607,27 19,84%  
Carteira Comercial ..... 111.327.865,4 80,16%  
Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 12,51% da carteira, no montante de R\$ 17.380.585,07.

**4. Captação**

As captações, no total de R\$ 207.571.341,84, apresentaram uma variação de 13,18% em relação a dezembro de 2020. 183.404.110,11 As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista ..... 80.758.243,69 38,90%  
Depósitos a Prazo ..... 116.747.871,48 56,24%  
LCA ..... 10.065.226,67 4,85%  
Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 22,26% da captação, no montante de R\$ 46.308.375,34.

**5. Patrimônio de Referência**

O Patrimônio de Referência do SICOOB UNIÃO CENTRAL era de R\$ 43.237.782,65. O quadro de associados era composto por 11.022 cooperados, havendo um acréscimo de 9,19% em relação a dezembro de 2020.

**6. Política de Crédito**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proproso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidas a serem observados e cumpridos, cercada ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB UNIÃO CENTRAL adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 93,17% nos níveis de "AA" a "C".

**7. Governança Corporativa**

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na Resolução CMN 4.606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e SICOOB CONFEDERAÇÃO), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo SICOOB CONFEDERAÇÃO

e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional. Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

**8. Conselho Fiscal**

Eleito em AGO, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balanços mensais e seu balanço patrimonial anual.

**9. Código de Ética**

Todos os integrantes da equipe do SICOOB UNIÃO CENTRAL aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

**10. Sistema de Ouvidoria**

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2021, a Ouvidoria do SICOOB UNIÃO CENTRAL registrou 16 (dezesseis) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das reclamações, 4 (quatro) foram consideradas precedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

**11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop**  
De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo

de Crédito - FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabeleceu a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratificou também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150 de 30/10/2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Conforme previsto no artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933 de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% do montante dos saldos das contas referentes aos instrumentos financeiros, ainda que os créditos correspondentes não sejam cobertos pela garantia ordinária. Abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no art. 4º da Resolução BCB nº 127 de 11/8/2021. Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

**Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Paraaepba (MG), 11 de fevereiro de 2022.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**CARLOS MAURÍCIO MASCARENHAS MOTA** - Presidente do Conselho de Administração  
**CÉLIO AFONSO GUERRA FIGUEIREDO** - Conselheiro  
**EDILSON GERALDO DA COSTA** - Conselheiro  
**JOSÉ EDUARDO CARNEIRO M. DINIZ** - Conselheiro  
**LEONARDO FERREIRA MAZZONI** - Conselheiro  
**LUIZ CARLOS CARVALHO REZENDE** - Conselheiro  
**MARCOS ANTERO FILHO** - Conselheiro  
**RAFAEL HENRIQUE CORRÊA CASTRO** - Conselheiro

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**EDUARDO MARQUES DOS SANTOS** - Diretor de Negócios  
**RODRIGO JOSÉ DINIZ CASTRO** - Diretor Administrativo

**BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais**

	Notas	31/12/2021	31/12/2020		Notas	31/12/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>		<b>284.984.445,42</b>	<b>249.203.875,66</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>284.984.445,42</b>	<b>249.203.875,66</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>4</b>	<b>5.221.293,46</b>	<b>5.609.245,45</b>	<b>DEPÓSITOS</b>	<b>12</b>	<b>197.506.115,17</b>	<b>183.303.967,06</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>265.288.469,27</b>	<b>234.358.558,98</b>	Depósitos à Vista.....		80.758.243,69	84.409.731,71
Relações Interfinanceiras.....		122.521.615,96	123.900.298,74	Depósitos a Prazo.....		116.747.871,48	98.894.235,35
Centralização Financeira.....	4	122.521.615,96	123.900.298,74	<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>25.988.150,36</b>	<b>14.407.349,55</b>
Operações de Crédito.....	5	138.881.472,67	107.940.169,43	Recursos de Aceite e Emissão de Títulos.....	13	10.065.226,67	2.714.175,66
Outros Ativos Financeiros.....		3.885.380,64	2.518.090,81	Relações Interfinanceiras.....		14.041.494,81	9.109.688,42
<b>(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>	<b>6</b>	<b>(4.964.088,80)</b>	<b>(4.632.310,34)</b>	Repasse Interfinanceiros.....	14	14.041.494,81	9.109.688,42
(-) Operações de Crédito.....	5	(4.873.563,23)	(4.523.616,44)	Outros Passivos Financeiros.....	15	1.881.428,88	2.583.485,47
(-) Outras.....	6	(90.525,57)	(108.693,90)	<b>PROVISÕES</b>	<b>17</b>	<b>5.392.883,92</b>	<b>5.244.867,38</b>
<b>ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS</b>	<b>7</b>	<b>291.806,55</b>	<b>4.394,58</b>	<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS</b>	<b>18</b>	<b>1.106.774,11</b>	<b>536.161,14</b>
OUTROS ATIVOS	8	4.414.844,12	3.895.156,40	OUTROS PASSIVOS	19	8.321.293,35	8.409.525,49
INVESTIMENTOS	9	5.909.478,11	5.535.405,08	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20</b>	<b>46.669.228,51</b>	<b>37.302.005,04</b>
IMOBILIZADO DE USO	10	12.448.158,07	7.591.780,59	CAPITAL SOCIAL.....		19.396.026,32	17.704.304,50
INTANGÍVEL	11	26.711,10	26.711,10	RESERVAS DE SOBRAS.....		24.574.407,46	17.920.808,66
(-) DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES.....		(3.652.226,46)	(3.185.066,18)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS.....		2.698.794,73	1.676.891,88
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>284.984.445,42</b>	<b>249.203.875,66</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>284.984.445,42</b>	<b>249.203.875,66</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS - Em Reais**

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>14.933.101,72</b>	<b>25.395.070,56</b>	<b>18.899.267,53</b>
Operações de Crédito.....	23	10.763.366,11	19.639.541,13	15.914.981,61
Ingressos de Depósitos Intercooperativos.....	4	4.169.735,61	5.755.529,43	2.984.285,92
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>24</b>	<b>(4.756.875,40)</b>	<b>(6.856.343,05)</b>	<b>(3.755.288,31)</b>
Operações de Captação no Mercado.....		(3.862.443,06)	(5.271.594,71)	(2.503.272,51)
Operações de Empréstimos e Repasses.....		(356.254,93)	(684.568,95)	(494.358,74)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito.....		(538.177,41)	(900.179,39)	(757.657,06)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>10.176.226,32</b>	<b>18.538.727,51</b>	<b>15.143.979,22</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/ DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(3.924.841,33)</b>	<b>(6.970.810,21)</b>	<b>(7.149.562,96)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços.....	25	3.193.196,30	6.168.669,99	4.494.114,62
Rendas de Tarifas.....	26	2.004.164,40	3.914.353,05	3.586.388,72
Dispêndios e Despesas de Pessoal.....	27	(4.981.501,03)	(9.593.899,08)	(8.587.631,89)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas.....	28	(4.337.688,26)	(8.336.062,36)	(7.775.510,57)
Dispêndios e Despesas Tributárias.....		(273.410,87)	(533.913,87)	(405.687,20)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais.....	29	1.250.994,08	2.526.723,58	2.682.449,84
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais.....	30	(780.595,95)	(1.116.681,52)	(1.143.686,48)
<b>PROVISÕES</b>	<b>31</b>	<b>(115.980,27)</b>	<b>(39.217,52)</b>	<b>275.606,09</b>
Provisões/Reversões para Contingências.....		(70.755,22)	(115.004,82)	526.420,96
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas.....		(45.225,05)	75.787,30	(250.814,87)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>6.135.404,72</b>	<b>11.528.699,78</b>	<b>8.270.022,35</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>		<b>76.388,89</b>	<b>99.685,45</b>	<b>(22.556,69)</b>
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens.....		-	(0,04)	-
Ganhos de Capital.....		9.987,01	31.460,40	19.238,67
Reversão de Provisões Não Operacionais.....		71.163,43	96.956,49	-
Outras Rendas Não Operacionais.....		6.615,34	8.615,34	-
(-) Perdas de Capital.....		(9.067,29)	(27.344,41)	(24.858,89)
(-) Outras Despesas Não Operacionais.....		(2.309,60)	(10.002,33)	(16.936,47)
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>6.211.793,61</b>	<b>11.628.385,23</b>	<b>8.247.465,66</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(209.755,69)</b>	<b>(641.838,20)</b>	<b>(590.451,80)</b>
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados.....		(96.484,06)	(362.115,60)	(364.517,76)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados.....		(113.271,63)	(279.722,60)	(225.934,04)
<b>PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS</b>		<b>(417.323,95)</b>	<b>(576.706,19)</b>	<b>(442.177,08)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>		<b>5.584.713,97</b>	<b>10.409.840,84</b>	<b>7.214.836,78</b>
<b>JUROS AO CAPITAL</b>		<b>(605.479,77)</b>	<b>(844.377,76)</b>	<b>(507.269,26)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>4.979.234,20</b>	<b>9.565.463,08</b>	<b>6.707.567,52</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais**

	Notas	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras ou Perdas acumuladas	Totais
<b>Saldos em 31/12/2019</b>		<b>18.648.701,67</b>	<b>(209.821,27)</b>	<b>13.225.511,40</b>	<b>461.493,77</b>	<b>32.125.885,57</b>
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>						
Distribuição de sobras para associados.....		455.148,58	0,00	0,00	(461.493,77)	(6.345,19)
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização.....		143.433,14	202.682,52	0,00	0,00	346.115,66
Por Devolução (-).....		(2.013.490,59)	0,00	0,00	0,00	(1.242.690,67)
<b>Sobras ou Perdas do Período</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.214.836,78</b>	<b>7.214.836,78</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio.....		0,00	0,00	0,00	(507.269,26)	(507.269,26)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido.....		477.650,45	0,00	0,00	0,00	477.650,45
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>						
Fundo de Reserva.....		0,00	0,00	4.695.297,26	(4.695.297,26)	0,00
FATES - Atos Cooperativos.....		0,00	0,00	0,00	(335.378,38)	(335.378,38)
FATES - Atos Não Cooperativos.....		0,00	0,00	0,00	(60.321,93)	(60.321,93)
<b>Saldos em 31/12/2020</b>		<b>17.711.443,25</b>	<b>(7.138,75)</b>	<b>17.920.808,66</b>	<b>1.676.891,88</b>	<b>37.302.005,04</b>
<b>Saldos em 31/12/2021</b>		<b>17.711.443,25</b>	<b>(7.138,75)</b>	<b>17.920.808,66</b>	<b>1.676.891,88</b>	<b>37.302.005,04</b>
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>						
Distribuição de sobras para associados.....		1.650.629,77	0,00	0,00	(1.676.891,88)	(26.262,11)
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização.....		1.213.198,42	(282.165,06)	0,00	0,00	931.033,36
Por Devolução (-).....		(1.720.137,66)	0,00	0,00	0,00	(1.720.137,66)
Estorno de Capital.....		(384,00)	0,00	0,00	0,00	(384,00)
<b>Reversões de Fundos</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>322.509,44</b>	<b>322.509,44</b>



<b>COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO CENTRAL DE MINAS LTDA. - SICOOB UNIÃO CENTRAL</b> CNPJ: 22.749.014/0001-45					
<b>11. Intangível</b> São demonstrados pelos custos de aquisição, menos a amortização acumulada. Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, as aplicações em Ativos Intangíveis estavam assim compostas:					
<b>Descrição</b>		<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>		
Sistemas De Processamento De Dados		26.711,10	26.711,10		
<b>Total de Intangível</b>		<b>26.711,10</b>	<b>26.711,10</b>		
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis		(13.145,78)	(8.945,78)		
<b>Total de Amortização de ativos Intangíveis</b>		<b>(13.145,78)</b>	<b>(8.945,78)</b>		
<b>TOTAL</b>		<b>13.565,32</b>	<b>17.765,32</b>		
<b>12. Depósitos</b> Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:					
<b>Descrição</b>		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
		<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Depósito à Vista		80.758.243,69	0,00	84.409.731,71	0,00
Depósito a Prazo		116.721.686,80	26.184,68	98.894.235,35	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>197.479.930,49</b>	<b>26.184,68</b>	<b>183.303.967,06</b>	<b>0,00</b>
(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade. (b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo. Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.284/13. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em "Dispêndios de captação no mercado". c) Concentração dos principais depositantes:					
<b>Descrição</b>		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
		<b>% Carteira Total</b>	<b>% Carteira Total</b>		
Maior Depositante		11.329.767,72	0,06%	4.116.452,65	0,02%
10 Maiores Depositantes		32.742.116,36	0,17%	23.372.631,12	0,13%
50 Maiores Depositantes		67.498.740,43	0,34%	52.351.030,66	0,28%
d) Despesas com operações de captação de mercado:					
<b>Descrição</b>		<b>2º sem/21</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	
				<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Despesas de Depósitos a Prazo		(3.375.286,89)	(4.604.634,46)	(2.230.108,18)	
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio		(327.489,37)	(364.307,00)	(42.642,99)	
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos		(159.666,80)	(302.653,25)	(230.521,34)	
<b>TOTAL</b>		<b>(3.862.443,06)</b>	<b>(5.271.594,71)</b>	<b>(2.503.272,51)</b>	
<b>13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b> Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio - LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário - LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostas: (se aplicável)					
<b>Descrição</b>		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
		<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA		10.065.226,67	0,00	2.614.032,61	100.143,05
<b>TOTAL</b>		<b>10.065.226,67</b>	<b>0,00</b>	<b>2.614.032,61</b>	<b>100.143,05</b>
São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 12d - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.					
<b>14. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses</b> São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.					
a) Repasses Interfinanceiros:		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
<b>Instituições</b>		<b>Taxa</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
				<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Recursos do Bancoob				6.192.393,93	9.093.379,82
(-) Despesas a Apropriar Bancoob				(287.285,30)	(956.993,64)
<b>TOTAL</b>				<b>5.905.108,63</b>	<b>8.136.386,18</b>
b) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
<b>Descrição</b>		<b>2º sem/21</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	
				<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob		(356.254,93)	(356.254,93)	(253.009,86)	
Outras Instituições		0,00	(328.314,02)	(241.348,88)	
<b>TOTAL</b>		<b>(356.254,93)</b>	<b>(684.568,95)</b>	<b>(494.358,74)</b>	
<b>15. Outros Passivos Financeiros</b> Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostos:					
<b>Descrição</b>		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
		<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)		1.788.777,39	0,00	2.567.180,68	0,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos		16.059,67	0,00	2.309,44	0,00
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemlhados (b)		76.591,82	0,00	13.995,35	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>1.881.428,88</b>	<b>0,00</b>	<b>2.583.485,47</b>	<b>0,00</b>
(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Convênio de Energia Elétrica e Gás (R\$ 48.989,83) e outros (R\$ 1.739.787,56); (b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemlhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito - IOF (R\$ 63.812,39), Federais (R\$ 24,00), Municipais (R\$ 11.727,99) e outros (R\$ 1.027,44).					
<b>16. Instrumentos Financeiros</b> O SICOOB UNIÃO CENTRAL opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.					
Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.					
<b>17. Provisões</b> Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de provisões estava assim composto:					
<b>Descrição</b>		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
		<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)		305.496,98	129.761,33	187.883,63	323.161,98
Provisão Para Contingências (b)		0,00	4.957.625,61	2.344.946,53	2.388.875,24
<b>TOTAL</b>		<b>305.496,98</b>	<b>5.087.386,94</b>	<b>2.532.830,16</b>	<b>2.712.037,22</b>
(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais: <b>Descrição</b>					
		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
		<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Coobrigações Prestadas		23.423.650,82	18.747.388,45	18.747.388,45	
<b>TOTAL</b>		<b>23.423.650,82</b>	<b>18.747.388,45</b>		
(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém com provisão para contingências tributárias, trabalhistas e civis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável. Na data das demonstrações contábeis, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências: <b>Descrição</b>					
		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
		<b>Provisão para Demandas Judiciais</b>	<b>Depósitos Judiciais</b>	<b>Provisão para Demandas Judiciais</b>	<b>Depósitos Judiciais</b>
PIS		347.928,97	347.928,97	342.921,10	342.921,10
PIS FOLHA		734.039,82	424.290,06	664.773,70	358.234,37
COFINS		1.402.100,48	1.402.100,48	1.381.180,44	1.381.180,44
Trabalhistas		2.226.834,60	0,00	2.117.942,66	0,00
Outras Contingências		246.721,74	15.623,44	227.003,87	14.985,57
<b>TOTAL</b>		<b>4.957.625,61</b>	<b>2.189.942,95</b>	<b>4.733.821,77</b>	<b>2.097.321,48</b>
Segundo a assessoria jurídica do SICOOB UNIÃO CENTRAL, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 98.129,88. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou civis. O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.					
<b>18. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas</b> Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:					
<b>Descrição</b>		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
		<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		641.611,15	0,00	193.649,56	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros		29.801,26	0,00	38.599,94	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários		363.309,13	0,00	249.140,69	0,00
Outros		72.052,57	0,00	54.770,95	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>1.106.774,11</b>	<b>0,00</b>	<b>536.161,14</b>	<b>0,00</b>
<b>19. Outros Passivos</b> Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de outros passivos estava assim composto:					
<b>Descrição</b>		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
		<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Sociais e Estatutárias (a)		4.727.728,13	0,00	5.108.579,67	0,00
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros		1.528.172,70	0,00	1.590.577,54	0,00
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (b)		1.533.857,39	0,00	1.214.101,08	0,00
Credores Diversos - País (c)		531.535,13	0,00	496.267,20	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>8.321.293,35</b>	<b>0,00</b>	<b>8.409.525,49</b>	<b>0,00</b>
(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhes: <b>Descrição</b>					
		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
		<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Provisão para Participações nas Sobras		7.205,78	0,00	442.177,08	0,00
Gratificações e Participações a Pagar		0,00	0,00	40.260,72	0,00
Cotas de Capital a Pagar (a.2)		3.648.118,03	0,00	3.544.008,08	0,00
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.1)		1.072.404,32	0,00	1.082.133,79	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>4.727.728,13</b>	<b>0,00</b>	<b>5.108.579,67</b>	<b>0,00</b>
(a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971. No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 - Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8. (a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social; (a.3) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constitui provisão a título de participação dos empregados nas sobras.					

(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de PESSOAL (R\$ 1.071.266,42) e outros (R\$ 462.590,97); (c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar BANCO SICOOB (R\$ 229.693,06), Valores a Repassar a Cooperativa Central (R\$ 36.721,13), Saldos Credores - Encerramento C/C (R\$ 1.473,31), Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 93.547,54), Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$ 0,00) e outros (R\$ 170.100,09).							
<b>20. Patrimônio Líquido</b>							
a) Capital Social							
O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.							
<b>Descrição</b>		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>			
Capital Social		19.396.026,32	17.704.304,50				
Associados		11.022	10.789				
b) Fundo de Reserva							
Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.							
<b>Descrição</b>		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>			
Fundos Acumulados		9.565.463,08	6.707.567,52				
As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971. Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 13/03/2021, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da seguinte forma:							
• 100% para Incorporação na Conta Capital dos Associados, no valor de R\$ 1.676.891,88.							
d) Destinações Estatutárias e Legais							
A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:							
<b>Descrição</b>		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>			
Sobra líquida do exercício		9.565.463,08	6.707.567,52				
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES		(60.321,93)	0,00				
<b>Sobra líquida, base de cálculo das destinações</b>		<b>9.505.141,15</b>	<b>6.707.567,52</b>				
Fundo de Reserva		(6.653.598,80)	(4.695.297,26)				
Fundo de assistência técnica, educacional e social		(475.257,06)	(335.378,38)				
Reversão devido utilização do FATES		322.509,44	0,00				
<b>Sobra à disposição da Assembleia Geral</b>		<b>2.698.794,73</b>	<b>1.676.891,88</b>				
<b>21. Resultado de Atos Não Cooperativos</b> O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:							
<b>Descrição</b>		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>			
<b>Sobra/perda líquida do exercício (desconsiderando desp. IRPJ/CSLL)</b>		<b>10.207.301,28</b>	<b>7.298.019,32</b>				
Resultado de atos com associados		(7.910.041,21)	(5.870.440,29)				
(-) Ajustes do resultado com não associados (IRPJ/CSLL)		(641.838,20)	(590.451,80)				
(-) Outras deduções (conforme Res. 129/16 e Res. 145/16)		(1.595.099,95)	(924.154,13)				
(+/-) Resultado de atos com não associados conf. Art. 87 da Lei 5764/71		60.321,93	(87.026,90)				
<b>22. Provisão de Juros ao Capital</b> A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado em percentual limitado a 100% da taxa referencial Selic para o exercício de 2021, no montante de R\$ 605.479,77. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.706/2018.							
<b>23. Recitas de Operações de Crédito</b>							
<b>Descrição</b>		<b>2º sem/21</b>		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
Rendas de Adiantamentos a Depositantes		123.681,26	248.300,41	276.371,34			
Rendas de Empréstimos		7.199.358,27	12.911.303,57	9.987.727,81			
Rendas de Direitos Creditórios Descontados		436.251,67	800.038,21	654.390,81			
Rendas de Financiamentos		1.867.078,48	3.506.639,60	2.489.248,63			
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres		588.171,88	1.106.016,90	1.071.399,81			
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista		230.791,50	435.499,52	222.103,87			
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural		116.943,02	232.658,54	159.655,85			
Rendas de Créditos Por Avais E Fianças Honoradas		0,10	0,10	0,00			
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo		201.089,93	399.084,28	1.054.083,49			
<b>TOTAL</b>		<b>10.763.366,11</b>	<b>19.639.541,13</b>	<b>15.914.981,61</b>			
<b>24. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira</b>							
<b>Descrição</b>		<b>2º sem/21</b>		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
Despesas De Captação		(3.862.443,06)	(5.271.594,71)	(2.503.272,51)			
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses		(356.254,93)	(684.568,95)	(456.580,54)			
Reversões de Provisões para Operações de Crédito		1.531.581,44	3.204.423,23	4.567.580,54			
Reversões de Provisões para Outros Créditos		143.589,93	197.633,54	84.576,51			
Provisões para Operações de Crédito		(2.125.134,44)	(4.016.186,97)	(5.248.497,60)			
Provisões para Outros Créditos		(88.214,34)	(286.049,19)	(161.316,51)			
<b>TOTAL</b>		<b>(4.756.875,40)</b>	<b>(6.856.343,05)</b>	<b>(3.755.288,31)</b>			
<b>25. Ingressos e Recitas de Prestação de Serviços</b>							
<b>Descrição</b>		<b>2º sem/21</b>		<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
Rendas de Cobrança		461.856,65	892.042,19	898.644,37			
Rendas de Transferências de Fundos		0,00	12.306,64	27.425,12			
Rendas de Outros Serviços		2.731.339,65	5.264.321,16	3.568.045,13			
<b>TOTAL</b>		<b>3.193.196,30</b>					



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO CENTRAL DE MINAS LTDA. - SICOOB UNIÃO CENTRAL**

CNPJ: 22.749.014/0001-45

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento

profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base

contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluímos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 14 de fevereiro de 2022.

Felipe Rodrigues Beiral  
Contador CRC MG 90.766 CNAI 2994

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal do SICOOB UNIÃO CENTRAL - Cooperativa de Crédito da Região Central de Minas Ltda, reunido em 25/02/2022, em cumprimento do art. 90, inciso IV, do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao Exercício de 2021, encerrado em 31 de dezembro de 2021, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB UNIÃO CENTRAL, Cooperativa de Crédito da Região Central de Minas Ltda, em 31 de dezembro de 2021.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, das Demonstrações Contábeis relativas ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021.

Paraopeba(M), 25 de Fevereiro de 2022.

**THAUAN VINÍCIUS CORRÊA FERREIRA**  
Coordenador do Conselho Fiscal

**RODRIGO AVELAR ROCHA**  
Secretário do Conselho Fiscal

**GERALDO CESAR FRUTUOSO GUIMARÃES**  
Membro Efetivo

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/2FEE-8853-9F90-A842> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 2FEE-8853-9F90-A842



### Hash do Documento

6760DDC1EAD951828E0BF7AC3600830AC12BE5E5AF7132FDCEB674BD7CA98FA6

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 15/03/2022 é(são) :

Ruy Adriano Borges Muniz (ADMINISTRADOR) - 464.189.546-53

em 15/03/2022 21:29 UTC-03:00

**Tipo:** Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA

INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87

